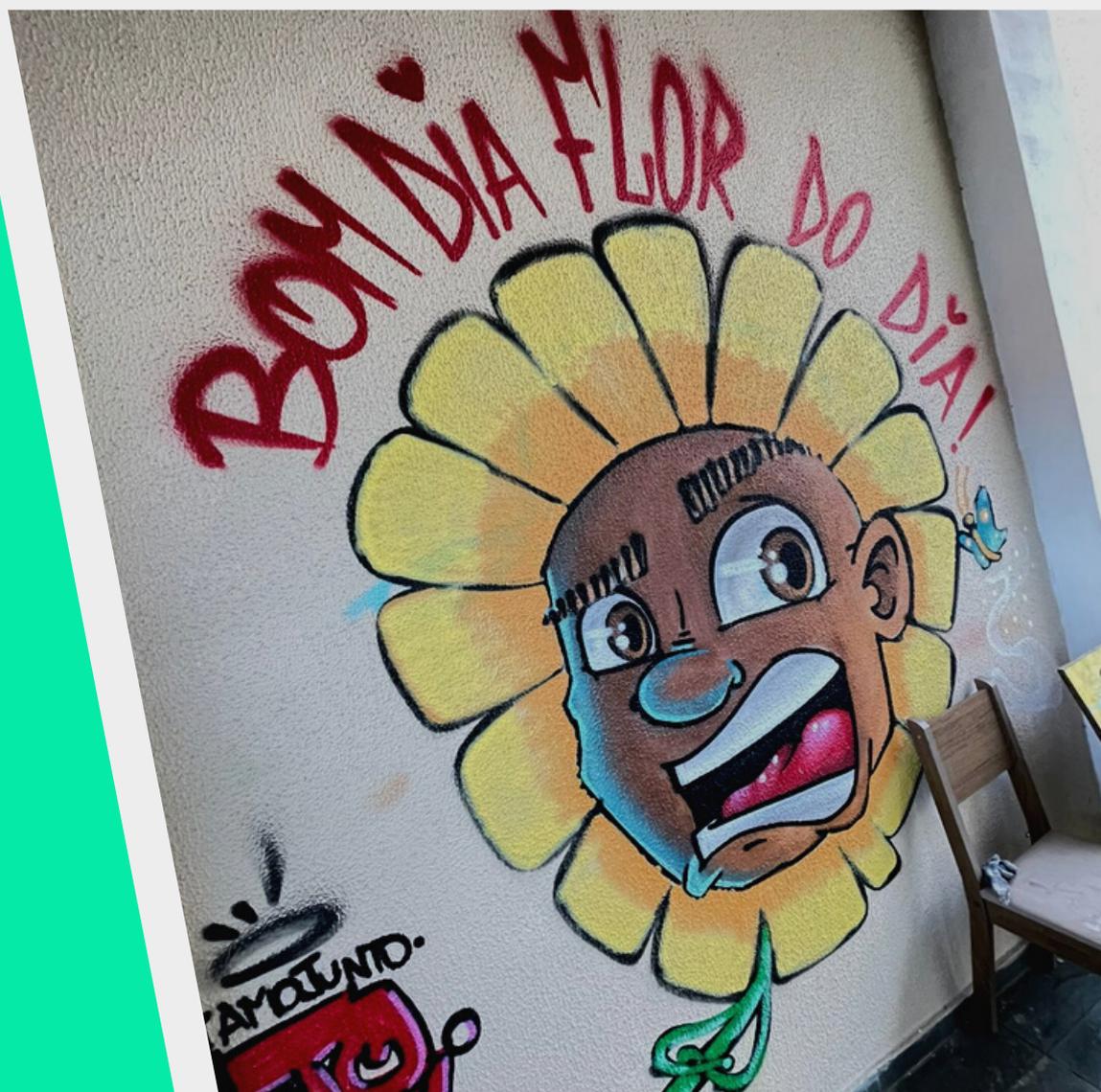


RELATÓRIO INSTITUTO DIVERCIDADES CIDADE E MEIO AMBIENTE 2018 A 2023



São Paulo, SP.
Junho, 2023.





Rachel de Miranda

Coordenadora do Programa de Agroecologia e
Segurança Alimentar

Apresentação

Esses anos foram de desafios e conquistas para o DiverCidades, inclusive no Núcleo de Cidades e Meio Ambiente.

Acreditamos que as estruturas se movimentam quando a "base social" se move, seja na figura de uma pessoa, da coletividade, de bairros, parques ou cidades inteiras. Por isso continuamos com o foco de impactar o mundo com base nas mudanças individuais que promovemos e com o que estas reverberam ao longo dos anos. Sempre de forma integrada com a natureza.

Propósito

O Instituto DiverCidades é um local de encontro das maiorias minorizadas, suas lutas e vozes. Temos o propósito de desenvolver ações e projetos para a promoção da inclusão, da defesa e garantia de direitos e do desenvolvimento socioeconômico das maiorias sub-representadas em espaços de poder na sociedade, como pessoas negras, mulheres, pessoas LGBTQIA+, PCDs, dentre outros grupos. Tudo isso, pensando os bairros e cidades, em conjunto com a natureza.

O DiverCidades é um sonho coletivo! Em 2018, um grupo de pessoas engajadas com históricos de atuação e militância variados se reuniu para promover ações sociais e fortalecer direitos de pessoas que, historicamente, sofrem violações no Brasil, da cidade e da natureza. A maioria das fundadoras e fundadores e, hoje, da equipe (que é voluntária), é formada por pessoas que nasceram, cresceram e vivem nas periferias de São Paulo, em sua maioria mulheres e homens negros.

Objetivos estratégicos gerais

Mobilização e redes
Educação, Arte e Cultura
Cidades e meio ambiente
Direitos Humanos e Sociais



Promover os direitos e a inclusão de pessoas subrepresentadas em espaços de poder

Fortalecer as lutas em prol da equidade racial e de gênero

Enfrentar o racismo e a LGBTQfobia, especialmente a transfobia



Promover políticas ambientais mais inclusivas e que combatam o racismo ambiental



Lutar por cidades mais justas e inclusivas a partir das periferias



Apoiar, fomentar e assessorar trabalhadores/as periféricos

Apoiar, fomentar e assessorar mulheres negras periféricas



Assessorar organizações negras, LGBTQs, de mulheres, indígenas, dentre outras

Fomentar a educação, a arte e a cultura a partir das quebradas





Brasilândia

Zona Norte, Capital
de SP

Ações a partir dos territórios

AS PERIFERIAS COMO EPICENTRO DA MUDANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CULTURAL

O Instituto DiverCidades atua prioritariamente nas regiões periféricas da cidade de São Paulo, nossa sede e principal foco de nossa atuação é a Zona Norte da capital paulista, especificamente na intersecção entre os distritos da Brasilândia, Cachoeirinha, Freguesia do Ó e, em algumas ações, inclusive Pirituba e Jaraguá.

Na núcleo de cidade e meio ambiente, temos uma atuação integrada. Tanto no nosso bairro com outros, como da cidade com as áreas verdes, parques e florestas. Sempre tendo em mente a qualidade de vida das pessoas que vivem no território.

A nossa visão de defesa da natureza e de áreas verdes também está integrada com a qualidade de vida, a qualidade das águas, a necessidade de saneamento, alimento saudável, mobilidade para quem se encontra nos extremos da periferia.

E este conceito está de acordo com o entendimento da ONU Habitat de uma cidade para todes, humanos e não humanos, com uso igual e promovendo a inclusão e garantindo que todes, hoje e amanhã, sem discriminação, morem e construam cidades justas, seguras, saudáveis, acessíveis, resilientes e sustentáveis, com prosperidade e qualidade de vida, principalmente para quem está nas bordas da cidade.



Maria Elisa do Nascimento

Paisagista, especialista em artes florais

Uma cidade verde, justa e saudável

Nós, ativistas ambientais, mulheres, mães e pessoas negras, lutamos pela vida humana e não humana.

Pensar os parques, as áreas verdes, as florestas e as cidades é pensar em pessoas, na alimentação, no ar que respiramos, É também pensar na saúde, no trabalho, na educação e transporte.

E nessa integração da floresta com a cidade, deve ter muita arte, cultura, esporte, mulheres fuxicando, jogando capoeira, se exercitando, plantando e colhendo, jardinando, cuidando de pessoas e da natureza. Tudo a partir da base, dos territórios periféricos.

Somente assim chegaremos a uma cidade verdadeiramente verde, justa e saudável.

Projetos e ações de 2018 e 2019

Desde 2018, o Instituto atua com foco no território. O DiverCidades pensa a cidade e os bairros como um todo, como um lugar que, além da moradia, deve ter alimento saudável, áreas verdes, educação, mobilidade, parques, saúde, trabalho, vida comunitária, além de permitir a convivência com seres não humanos.



No primeiro ano, apresentamos projeto de Horta Urbana para a Subprefeitura de Santana/Tremembé e começamos a pensar os projetos urbanísticos e socioambientais. Ainda em 2018, Elisa, uma de nossas principais colaboradoras da área socioambiental, encabeçou as ações de horta comunitária, no Condomínio Panamericano, no Butantã.

Ainda em 2019, sob a coordenação da Bruna iniciamos os estudos sobre ATHIS que depois concretizou-se na formação, com outros ativistas e coletivos, de uma rede nacional, formada por diversos arquitetos, urbanistas, advogados, membros de movimentos de moradia.

Projetos e ações de 2020 e 2021



Em 2020, com o início da pandemia, o Instituto iniciou trabalho de distribuição de alimentos para famílias pobres da região da Brasilândia, Freguesia do Ó, como medida de apoio emergencial e humanitário. Este foi a semente do Programa de Agroecologia e Segurança Alimentar.

Também em 2020, Elisa, iniciou ações junto ao Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes, Coordenando o núcleo de arborização, praças e áreas verdes, coordenação das reuniões mensais e atividades e vistoria técnica em parques municipais.

Nestes dois anos, o Instituto DiverCidades atuou junto ao Fórum Popular da Natureza - Núcleo do Alto Tiete, em defesa da Nascente da Vila Solar em Ferraz de Vasconcelos, com diversos ativistas e entidades de defesa ambiental, como o Instituto Agroterra, o Movimento Nacional de Catadores.

Lá realizaram plantios, atividades de educação ambiental em escolas e nas proximidades da nascente e promoveram em conjunto com os demais atores uma denúncia ao Ministério Público, quando houve o desmatamento da área por empresa que pretende instalar um galpão na região, com aval da prefeitura.



Disseminar educação e ações socioambientais e de defesa da natureza



Mulheres e Natureza

Projetos com mulheres em situação de violência.



Em 2021, Elisa realizou as atividades de plantio e de educação ambiental na Mata Esmeralda. Junto com este coletivo, desenvolveu projeto ecológico com mulheres em situação de violência doméstica, junto à ONG Mulheres da Luz, no Parque da Luz em São Paulo.

Projetos da Mata Esmeralda, Fórum Verde de Parques e Áreas Verdes, e Corredor Ecológico Urbano do Butantã



Projetos e Ações 2022 e 2023



Atuação em redes e parcerias

Em 2022, Rachel, pelo Instituto participou e ajudou a construir o Encontro Nacional do Fórum Popular da Natureza, com diversos outros parceiros do Brasil todo, na Escola Nacional Florestan Fernandes, com a presença de povos tradicionais de quilombo e de terreiro e povos indígenas de várias regiões do Brasil. Dentre as atividades preparatórias houve uma intitulada "Como as lutas Socioambientais podem Guiar o Plano Diretor. Elisa também participou representando a Mata Esmeralda nas atividades.

No mesmo ano, Elisa, na Mata Esmeralda, concretizou o consultório e coordenou as diretrizes e ações de cuidados e manejos em toda a área verde e de gestão de políticas públicas ambientais. Junto ao Fórum Verde também promoveu engajamento socioambiental com os cinco bairros do entorno (Educandário, Jd Rosa Maria, Jd Esmeralda, Jd Guaraú e Taboão da serra) para transformar a área em um parque público. Ainda, iniciou as conversas para a inclusão da Mata em Corredor Ecológico Urbano, integrando área extensa da Mata Atlântica de São Paulo.

Ainda em 2022, o Instituto DiverCidades trabalhou junto a Companhia da Cultura, no Projeto "A Fonte Mágica", que educa crianças para a economia de água no planeta, trabalho de educação ambiental para crianças em escolas públicas, em quatro estados brasileiros.

Em 2023, o DiverCidades iniciou a execução de projetos de educação física em parques e outras áreas públicas, sob a Coordenação de Karol Camargo. As atividades ocorreram no Parque Augusta, com aulas de pilates e ginástica funcional, com foco na promoção da saúde física e mental e da ocupação coletiva de espaços verdes urbanos. A ideia é expandir para regiões Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Neste mesmo ano, Elisa e Rachel acompanharam o Corredor Ecológico Urbano do Butantã, um coletivo formado por muitos grupos e criado para formar Corredores Ecológicos a fim de aumentar a área arborizada com espécies nativas frutíferas do bioma local, Mata Atlântica e Cerrado, proporcionando mais sombras, maior umidade local, mais barreiras para a poluição sonora diminuir, para a mitigação da poluição atmosférica e melhora real da qualidade de vida.

A Fonte Mágica

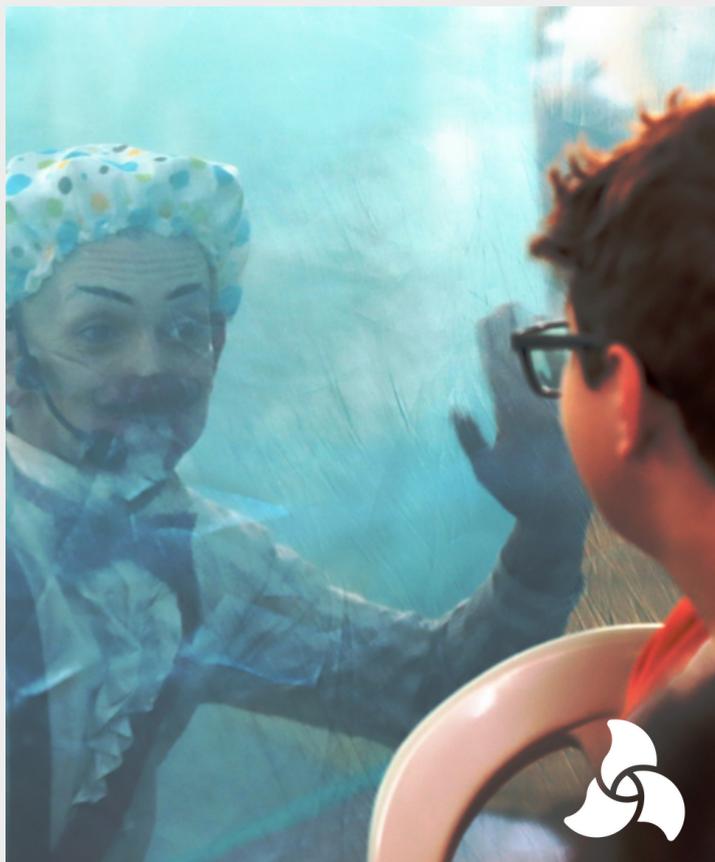
Um projeto de educação ambiental infantil

Como falar de sustentabilidade, ecologia, racismo ambiental e economia de recursos naturais sem ser chato para crianças? A Fonte Mágica é um espetáculo que pretende, de forma lúdica e divertida, gerar reflexões sobre os desafios conectados à escassez de recursos naturais.

O DiverCidades foi responsável pela estratégia de planejamento e captação de recursos deste projeto, que foi implementado em parceria com a Cia da Cultura.



Apresentações "A fonte mágica" 2022



Aulões no Parque Augusta 2023

Saúde em praças e parques públicos



Agroecologia e Segurança Alimentar

Ainda em 2023, mais um passo foi dado no Programa de Agroecologia e Segurança Alimentar pelo Instituto DiverCidades.

Além de fortalecer a aliança com outras ativistas ambientais e fóruns, iniciou o mapeamento de ações socioambientais na quebrada da zona norte e estamos em tratativa com a escola municipal EMEF Jardim Damasceno I para a criação de um espaço verde. Para esta ação, estamos em busca de doação de 20 mudas de Oitis para viabilizar a implementação do projeto.

Este programa é um aprimoramento do projeto “Apoio emergencial e humanitário” e parte da ideia de não olhar apenas para a distribuição, mas também para a produção de alimentos saudáveis, sem agrotóxico. Ainda, preocupa-se com o acesso a essa alimentação saudável, sem agrotóxico e barata, para quem está na periferia.

iniciamos também o apoio a Escolas e outras organizações ambientalistas que possuem vivência com hortas comunitárias, com plantio em espaços públicos e com educação ambiental. Além de dialogar com as pessoas destes espaços, ajudamos a conseguir mudas para os plantios e demais atividades.

Ainda, estamos começando a mapear outros coletivos e ativistas ambientais da região da Brasilândia, com o fim de chegar junto em quem já trabalha com agroecologia e segurança alimentar na região, fortalecer a rede e trocar saberes.

Se tem interesse em doar, colaborar, colocar caixa no seu trabalho, escola ou condomínio, integrar-se à rede faça parte!

Colabore para cidades mais verdes, justas e inclusivas!



Diretoria e Coordenação



Ivan Gomes Barbosa
Presidente e Diretor Institucional



Cinthia Reis
Diretora Pedagógica



Karol Camargo
Diretora de Projetos Esportivos



Luísa Luz
Diretora de Operações

O DiverCidades é formado por pessoas que empreendem no campo social. Cada um de nós contribui com uma visão de mundo, uma trajetória de vida, uma formação profissional e de militância. Nossa equipe reflete a diversidade que está no centro da nossa missão. Nosso grupo é formado atualmente por 14 pessoas, entre membros da gestão e colaboradores, sendo ao todo 71% de pessoas pretas e 78% periféricas; mulheres são 78% sendo a maioria da organização composta por mulheres negras. Temos 40% de pessoas LGBTQIA+ além de um pai de uma criança trans.



Thata Alves

Embaixadora e Coordenadora - Zona Sul



Cris Maria

Coordenadora - Zona Norte



Cesar Francisco

Coordenador - Zona Oeste



Janaína Gisele

Coordenadora - Zona Leste



Rachel Miranda

Coordenadora Jurídica e de Pesquisa

Equipe do Programa Cidade e Meio Ambiente



Rachel de Miranda

Coordenadora do Programa
Advogada e ativista ambiental



Maria Elisa do Nascimento

Paisagista, especialista em artes
florais



Karol Camargo

Educação Física, e Saúde



Bruna Laet

Arquiteta e urbanista



contato@institutodivercidades.org.br
www.institutodivercidades.org.br

